

Proclama a Assembléia Legislativa
de Mato Grosso:

A L.E.N. Tem Defendido Com Patriotismo os Interesses de Nosso País



Maria de Lourdes, a mais bela estudante

GUARUJA, 16 (Do correspondente) — Apresentando um requerimento subscrito pelos líderes das bancadas, a Assembléia Legislativa de Mato Grosso, dirigiu um apelo ao Presidente da República para que reconsiderasse seu ato mandando suspender as atividades patrióticas da Liga da Emancipação Nacional.

UM ATO ANTIDEMOCRÁTICO

Encaminhando a votação do requerimento falam os deputados Vicente Bezerra Neto, líder do P.T.B., e Alberto Monteiro, 1º secretário da Assembléia, que defenderam com veemência a livre atuação da L. E. N.

O deputado Jezerra Neto lembrou que no Diretório Nacional da Liga da Emancipação Nacional se encontram destacadas personalidades políticas como o sr. Vieira de Melo, líder da maioria na Câmara Federal, enquanto que em Mato Grosso podem ser citados entre os dirigentes da entidade, o deputado Chovis Hugueney e o juiz de direito do Coimbra, dr. Leônio Telêira Júnior.

O deputado Alberto Monteiro, congratulando-se com os líderes das bancadas pela justiça da proposta, ressaltou o caráter antidemocrático e impatriótico do ato do sr. Juscelino Kubitschek, ao impedir o funcionamento de uma organização que traduz no seu mais alto sentido, o patriotismo e o zelo

do nosso povo no que diz respeito à defesa da soberania e do progresso do Brasil.

TESTEMUNHO

E o seguinte o texto do requerimento aprovado:

«Requeremos à Mesa, que ouviu o Plenário, seja dirigido o seguinte apelo ao Exmo. Sr. Presidente da República: A Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso formula um apelo ao Exmo. Sr. Presidente da República, no sentido de ser reconsiderado o ato que suspendeu o funcionamento da LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL.

Damos nosso testemunho de que essa entidade, em nosso Estado, tem se pautado dentro das normas constitucionais e defendido com patriotismo os interesses do nosso país. Entendemos que, no regime democrático, terá o governo, os meios legais de neutralizar qualquer desvirtuamento ou tentado contra as nossas instituições, sem impedir o debate democrático dos nossos problemas.

Sala das Sessões, 12 de julho de 1956. Ass.: Clóvis Hugueney, líder do PSD; Vicente Bezerra Neto, líder do P.T.B.; Mario Spinelli, líder do PSP; José Feliciano de Pinheiro, líder da UDN; Alberto Monteiro, 1º secretário da Assembléia.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1956 ★ N.º 1.863

O QUE OS AMERICANOS QUEREM DA CONFERÊNCIA DO PANAMA REVELADA A VERGONHOSA PROPOSTA IANQUE PARA A ENTREGA DO PETRÓLEO

Por uma política exterior independente

Não Podemos Continuar Dominados Pela Voracidade do Imperialismo

SINDICATOS APLAUDEM O DISCURSO DE V. DE MELO

Na reunião ontem realizada pela Comissão de Estudos e Defesa das Leis Sociais, em que se debatia a questão do salário-mínimo, dezenas de dirigentes de Federações e Sindicatos de trabalhadores aprovaram, por unanimidade de votos, uma moção de aplausos ao patriótico discurso do deputado Vieira de Melo, em defesa de uma política exterior independente. A moção, com as assinaturas dos líderes trabalhadores, foi entregue, pessoalmente, antes de sua partida para o Panamá.

Durante as discussões havidas na reunião intersindical, diversas críticas foram tecidas à decisão do sr. Kubitschek de participar da Conferência do Panamá. Os trabalhadores esperam — foi ressaltado por seus dirigentes — que o governo brasileiro não se submeta, na Conferência, às injunções dos norte-americanos.

Declara o senador Kerginaldo Cavalcanti pronunciando-se a respeito dos temas ventilados pelo deputado Vieira de Melo — Os deputados José Jofili, Leoberto Leal e Oliveira Brito afirmam que o líder da maioria tem a solidariedade de seus companheiros

São crescentes e cada vez mais vigorosas, não apenas entre a "Ala Moçá" do PSD, como, também, em outros círculos partidários, as manifestações de apoio ao pronunciamento sobre a política exterior feita pelo deputado Vieira de Melo em seu recente discurso.

Nesse particular, temos a registrar, hoje, os autorizados pronunciamentos do se-

Eis o que Eisenhower pretende discutir, em conferência secreta, com Juscelino: os americanos compram 100 milhões de dólares em café desde que seja permitido à Standard Oil apoderar-se de nosso petróleo — Wall Street acusa o Brasil de mentiroso e especulador — A hipocrisia do falso pan-americанизmo que pretende jogar o Brasil contra a Colômbia — Revelações de um documento «reservado», a «Hanson's Latin American Letter». (Leia na 2ª página)

Nosso Jornal Precisa Reequipar Sua Gráfica

O aparelhamento técnico de um jornal, sua maquinaria, sua oficina precisam renovar-se depois de certo tempo, sob pena de não atender mais às necessidades de fazer um bom órgão de imprensa, bem apresentado e variado. Isto acontece também com a IMPRENSA POPULAR, cujas máquinas de composição e impressão são hoje insuficientes.

Nosso parque de linotipos, adquirido na época em que se fundou este jornal, foi renovado em parte na GRANDE CAMPANHA PRO-IMPRENSA POPULAR de 1953. Nessa ocasião adquirimos três máquinas de composição (Intertypes) e reconduzimos as mais antigas. Com isto pudemos trabalhar até agora.

No presente momento, porém, chegamos a uma situação crítica. As máquinas antigas estão com a produção reduzida a menos de um terço do normal. Por isto mesmo, nossa capacidade de composição não é suficiente nem mesmo para um jornal de 6 páginas e, no entanto, precisamos de um jornal do dobro de páginas.

Torna-se agora urgentemente necessário pôr em prática um plano de reequipamento de nossa gráfica que deve incluir a aquisição pelo menos de mais duas linotipos, reconduzindo completo da máquina de fazer títulos e de seis linotipos.

Além disso, necessitamos renovar, grande parte do material tipográfico, já insuficiente, defetivo, muitas vezes imprestável, substituindo-o e complementando-o com material moderno, que nos possibilite fazer um jornal de melhor qualidade gráfica.

Nossos amigos e leitores certamente ajudarão à IMPRENSA POPULAR a tornar realidade esse programa de reequipamento, já indispensável e urgente.



TRABALHADORES FAVELADOS concentraram-se ontem na Câmara Municipal reclamando a aprovação do projeto n.º 22 de 1955 que lhes garante a posse dos terrenos hoje ocupados por favelas, que deverão ser desapropriados e loteados entre seus moradores. Há um ano apresentado somente agora o projeto foi incluído na Ordem do Dia da Câmara. O vereador Gladstone Chaves de Melo, da UDN, pediu a volta do projeto às Comissões, o que provocou a indignação e protesto dos favelados que superlotavam as galerias (TEXTO NA SEXTA PÁGINA).

DEFENDER O SALÁRIO-MÍNIMO E ESTABILIZAR OS PREÇOS

Importantes resoluções adotam os Sindicatos do D. Federal ★ Em São Paulo: greve geral de 24 horas contra a carestia ★ Inúmeras vitórias obtiveram os trabalhadores em todo o país

VENCIDA em boa parte a batalha pela decretação de razoáveis níveis de salário-mínimo, voltam-se agora os

trabalhadores de todo o país para a luta em sua defesa e pela contenção dos preços dos artigos essenciais. Em São Paulo, centenas de milhares de trabalhadores farão, no próximo dia 20, uma greve de 24 horas, exigindo medidas contra a carestia. No Distrito Federal — deliberaram os dirigentes de Federações e Sindicatos ontem reunidos — val crescer a mobilização dos trabalhadores, tendo em vista a unidade com todo o povo na luta pela estabilização dos preços.

IMPORTANTES DECISÕES

Os dirigentes sindicais do D. Federal reuniram-se ontem convocados pela Comissão Sindical de Estudo e Defesa das Leis Sociais. Ali estavam representados, por seus dirigentes e líderes, os marceneiros, têxteis, metalúrgicos, sapateiros, alfaiates, padres, curtidores de couro, moinhos, barbeiros, comerciários, gráficos, hoteleiros e outras corporações, bem como o dirigente metalúrgico Aldo Lombardi, representando o Pacto de Unidade de S. Paulo. Depois de debater longamente a nova situação criada pela decretação dos novos níveis de salário, o plenário, aprovou as seguintes resoluções:

a) Lançar uma proclamação aos trabalhadores clamando-os a defender o

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

"Tirem os ônibus da garagem que queremos trabalhar" — declararam em nossa redação os operários demitidos pelas empresas de transporte. Na foto abaixo a Comissão Contra a Carestia reuniu na sede da UME, quando tomou importantes resoluções.



COMANDOS CONTRA A CARESTIA EM GARAGES E FILAS DE ÔNIBUS

Estudantes, operários, donas de casa partirão hoje da sede da UME às 16 horas — Os universitários começaram hoje a fiscalização que a Prefeitura não faz — Memorial-monstro contra a carestia — Demitidos denunciam atos de sabotagem das empresas

COMANDOS Contra a Carestia a partir de hoje dirigir-se-ão às filas de ônibus e logradouros de concentração popular, fazendo propaganda da campanha contra o aumento de preços

A ORQUIMA SE ENFURECE ATRAVÉS DE "O GLOBO"

MOSTRA-SE «O Globo» indignado porque a IMPRENSA POPULAR divulgou em primeira mão as informações que a Orquima foi compelida a prestar à Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atômica. Em nota ditada por histerismo impróprio da insensibilidade de profissionais da publicidade venal, aquele vespertino tria o desespero de alguém que se coloca do lado de fora de seu balcão. Esse alguém só pode ser a própria Orquima, os coloniais latentes, a embalhada dos Estados Unidos.

A indignação origina-se do fato de que aquela Comissão Parlamentar e alguns órgãos da imprensa carioca, em primeiro lugar o nosso jornal, não reconhecem à Orquima a faculdade de declarar «confidencial», sigilosa ou secreta uma informação que interessa a toda nação brasileira. Se um carimbo da Orquima é nevegação. Entrevista na 2ª página.

comissão diretora da Comissão Permanente Contra a Carestia, que conta, inclusive com o apoio de trabalhadores das empresas de ônibus demitidos nos últimos dias. Grande número desses rodoviários esteve ontem na sede da UME, reunindo-se com a comissão. Participaram muitos deles dos comandos de hoje, fiscalizando as empresas também nos postos iniciais e nas garagens para verificar quais as empresas que estão fazendo «lock-out».

NÃO SE DEFINE O PREFEITO

Enquanto isso continua o sr. Negrão de Lima sem

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Impatriótico Transformar o Lóide e a Costeira - em Empresas Mistas

O presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica denuncia como «obra de ferro» da Moore McCormack a tentativa de alterar a economia de nossas duas maiores empresas de navegação. Demonstra várias desvantagens para o nosso serviço de cabotagem e a aplicação de tal medida é aponta, como solução, a fusão do Lóide e Costeira em uma só empresa oficial de navegação. Entrevista na 2ª página.

O encerramento do I CONGRESSO NACIONAL DOS GRAFICOS constituiu acontecimento que marcou uma etapa nova e de grandes lutas relíquias da corporação e dos demais trabalhadores brasileiros. Foi o coroamento de intensos trabalhos de preparação de teses, todas voltadas não só para as necessidades dos gráficos como também para as necessidades de outras corporações de trabalhadores. As fotos acima dão alguns flagrantes do encerramento do importante clube dos gráficos brasileiros: a mesa diretora dos trabalhos, parte da assistência e dois oradores. (Reportagem na 2ª pág.)

A VIGILANCIA PATRIÓTICA E A CONFERÊNCIA DO PANAMA'

Acabou-se para sempre o tempo em que grupos e governos, no Brasil e principalmente fora do Brasil, podiam tomar impunemente decisões à revelia do nosso povo e contra os interesses da nação. Essa época já passou e não voltará jamais.

Prova disto é o atual debate sobre política externa que empolga cada vez mais a opinião pública. As massas fizeram sua consciência política a um nível auspicioso, comprendem que não é possível isolar como coisas estranhas a política interna da política externa e que ambas são como faces da mesma moeda, dizem respeito à vida e ao futuro de todos e de cada um dos brasileiros. E não admitem mais que o povo fique à margem da formulação e da execução da política externa. O povo exige mudanças.

Agora, por exemplo, os americanos convocaram uma conferência de presidentes dos países dessa parte do mundo. Como de costume, o Departamento de Estado reservou-se o papel de tutor dos países latino-americanos e de dono da conferência. Tudo estava e está preparado para que a vontade dos colonialistas de Wall Street fosse aprovada por unanimidade — anticomunismo, entrega do petróleo e das riquezas minerais, monopólio das posições-chave das economias das nações americanas, em suma — os países latino-americanos transformados em dóis rebentos do imperialismo. Todos os preparativos foram feitos neste sentido.

Mas, o plano de Eisenhower e Foster Dulles começa a esconder-se em tóidas as juntas. A Conferência do Panamá serviu também para acelerar o desencadeamento de um amplo e profundo debate patriótico, para aprofundar o processo de unificação das imensas forças políticas e sociais que querem um Brasil independente e próspero. Expressão desse processo histórico de incalculável importância é o discurso do sr. Vieira de Melo, no PSD e a celeuma que se levantou em torno desse pronunciamento de vigilância e alívio patriótico.

A polarização de forças, inevitável e necessária, se faz num ritmo crescente e às claras, aos olhos de todo o povo, com a participação ativa das massas, como prova a resolução tomada ontem pelos líderes sindicais. De um lado, os entreguistas cada vez mais desmascarados, isolando-se irremediavelmente. Quem poderá dar ouvidos a um homem como Chateaubriand ou, acossado e desesperado, proclama que não temos interesses nacionais próprios, que não somos um povo independente, pois acha que os interesses dos Estados Unidos são os interesses do Brasil?

De outro lado, são os brasileiros, é a maioria esmagadora da nação, são as forças patrióticas que se identificam, acertam a ação comum no próprio fogo da luta e se unem cada vez mais. O fato de um líder parlamentar do PSD e da bancada que o apoia viram a liga é uma prova indiscutível da grande ampliação da unidade patriótica. Que os entreguistas esbravejam, insultam e caluniam, não é de espantar. E o que lhes cabe fazer, nesse estrebaruchar de forças derrotadas. O que vale é o pronunciamento das entidades estudantis contra o discurso de Ribeirão Preto. O que conta é o voto de aplauso dos líderes sindicais, de colaboração em prol de igualdade com tódas as nações. Os fatos mostram com quem está o povo, quem é que tem razão.

O sr. Kubitschek terá que tomar em conta esta realidade se quiser voltar ao Brasil, depois da Conferência do Panamá, de cabeça erguida e não como um delegado de Eisenhower. Nosso povo está vigilante. O Brasil não será colônia americana.

Aeroviários, Aeronautas e Pilotos: Grande Assembléia Hoje na A.B.I.

SERA realizada hoje a grande assembleia conjunta dos pilotos, aeroaviários e aeronautas para deliberarem sobre a proposta patronal de aumento de salários. Por um lapso havímos noticiado sua realização para ontem. O aumento proposto pelas empresas de transportes aéreos varia em escala decrescente de 65 por cento para o menor salário, e 38 por cento para o maior, com mais 18 por cento em 1º de janeiro de 1957.

Nas negociações mantidas com as autoridades e os aeroportos, as diretorias dos Sindicatos dos Aeroaviários, Pilotos e Aeronautas, que lutam conjuntamente, recusaram essa tabela, uma vez que os cálculos acima incidem sóbre os salários vigentes em Janeiro de 1956, compensando os aumentos posteriores, inclusive o abono de mil cruzados concedido naquela época, não atendendo assim às justas reivindicações dos trabalhadores.

As diretorias das

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

A assembleia de hoje decidirá sobre a aceitação da

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

proposta patronal ou sobre

novos rumos a se dar à campanha salarial.

As diretorias das

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

As dire

O QUE OS AMERICANOS QUEREM DA CONFERÊNCIA DO PANAMÁ

REVELADA A VERGONHOSA PROPOSTA IANQUE PARA ENTREGA DO PETRÓLEO

Defender o Salário-Mínimo e Estabilizar os Preços

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. Salário de 3.800 cruzeiros contra as manobras patrões; b) Recomendar aos Sindicatos a realização de assembleias e, principalmente, reuniões por empresas para debater a aplicação do novo salário e a contenção dos preços; c) Enviar mensagens ao Sr. João Goulart, tão logo assuma a Presidência da República, pedindo medidas para deter a carestia; d) Enviar moção de aplausos ao recente discurso do deputado Vieira de Melo.

Ao deliberar acatar o salário de 3.800 cruzeiros, tomado medidas para defendê-lo, os dirigentes sindicais mostraram que sua decretação, embora não venha satisfazer as necessidades dos trabalhadores constituíram em uma vitória da luta unida das entidades sindicais. Em defesa dessa justa conclusão argumentaram, entre outros, com os seguintes fatos: o salário-mínimo foi revisado antes do prazo de 3 anos previsto em lei; não foi estabelecido o prazo de 60 dias para vigência, abrindo-se importante precedente, de forma a que, nas demais agora processadas, as indenizações tenham de ser feitas à base dos novos salários; em alguns Estados foram conseguidas aumentos de 50, 60, 70 e até de mais de 100% em relação aos salários anteriores.

Do ponto de vista da mo-

Comandos Contra a Carestia Em Garages e Filas de Ônibus

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. definir. Em declarações ontem à reportagem afirmou que é contra o aumento dos preços dos ônibus, mas que só pode decidir o assunto após aprofundado estudo da situação patrimonial e financeira das empresas.

ASSEMBLEIA

O Sindicato dos Motoristas realizará ainda esta semana uma importante assembleia com todos os trabalhadores do volante demitidos ou não, a fim de tratar da questão da demissão em massa que vem se processando nas empresas de ônibus. Nem sequer o aumento, assinado desde março, foi pago pelas empresas aos demitidos. Esse será um dos pontos que irá ser tratado na assembleia. Contudo, ainda não é o ponto principal. Os trabalhadores têm responsabilidade sobre os ônibus e não podem ser lançados assim, de uma hora para outra, ao desemprego.

MANOBRA DOS EMPRESÁRIOS

Os donos de ônibus reuniram-se em seu Sindicato decidindo, por sua vez, continuar a pressão sobre o governo municipal para que o aumento seja decretado. Entrevistou-se hoje com o sr. Juscelino Kubitschek e voltaria depois a falar com o prefeito.

RETIREM OS ÔNIBUS DAS GARAGENS, QUEREMOS TRABALHAR

— Que o governo retire de dentro das garagens os ônibus e os coloque para servir o povo, pois queremos trabalhar, exercer nossa profissão — foi a declaração feita ontem, em nossa reunião, por uma comissão de motoristas demitidos das empresas Límousine, Moza, Nacif e Relâmpago. Adiantaram ainda os demitidos que, estão dispostos a trabalhar em qualquer veículo, para qualquer local da cidade e a qualquer hora, pois necessitam trabalhar, garantir o pão para seus filhos.

SABOTAGEM

Denunciaram ainda os motoristas que as empresas estavam retirando peças vitais

MOINHOS: AUMENTO MÍNIMO DE Cr\$ 1.200

Solução definitiva na próxima segunda-feira

Em grande assembleia a ser realizada na próxima segunda-feira, os operários em moinhos deverão encontrar uma solução definitiva para suas reivindicações de aumento de salários. Essa decisão foi adotada na sessão da assembleia permanente realizada ontem no Sindicato, em face de não se ter chegado a nenhum acordo satisfatório na mesa-redonda realizada, com os patrões no Ministério do Trabalho. Os operários pleiteavam 30 por cento com um mínimo de mil cruzeiros, mas os patrões fecharam questão em conceder apenas 24 por cento. Os

trabalhadores resolveram concordar com a oferta patronal, mas condicionando o aumento de 24 por cento, a um mínimo de 1.200 cruzeiros. Os patrões ficaram de examinar essa pretensão e na próxima segunda-feira dar uma resposta definitiva.

Mais tarde na assembleia realizada no Sindicato dos Rodoviários, os operários deliberaram aguardar até segunda-feira e naquele dia realizar uma grande assembleia a fim de aprovar o acordo de aumento ou adotar medidas definitivas para a conquista de suas reivindicações.

SOLIDARIEDADE

Os motoristas demitidos através de IMPRENSA POPULAR dirigem um apelo a todos os seus colegas que continuam a trabalhar, para que não prestem seus serviços além das oito horas. Desse forma, haverá um número menor de demissões. A Comissão dos operários dispensados protestou contra as tentativas de fechamento da IMPRENSA POPULAR, fazendo a entrega de uma contribuição financeira como ajuda concreta ao jornal do povo.

CONSELHO EXECUTIVO DOS INSTITUÍTOS

Importantes resoluções do Congresso Nacional dos Gráficos, encerrado sábado último — O delegado sindical só pode ser demitido em caso de falta grave — 2/3 do conselho executivo dos institutos devem ser de trabalhadores

O I Congresso Nacional dos Gráficos, encerrado sábado último nesta Capital, trouxe perspectivas novas ao movimento sindical brasileiro, colocando na ordem do dia das lutas reivindicatórias muitas e importantes direitos a conquistar. Os delegados discutiram sob todos os aspectos os diversos problemas da previdência social, da legislação social e de outros e variados assuntos, constantando, mais uma vez, a necessidade do trabalhador brasileiro de uma melhor assistência social, mais eficiente e menos pesada para ele. E foi com este espírito que, depois de acirradas discussões, se chegava a conclusão de que os empregados devem contribuir mais, já que se recuam terminantemente a repartir os lucros com seus empregados. A te se a este resultado aprovado estabelecer contribuição aos institutos de previdência na base de 4 por cento do empregado e 4 por cento do empregador, e 4 por cento da empresa, acrescida de uma taxa especial e proporcional a ser criada, sobre os lucros.

MAIOR AUTONOMIA

Nenhuma resolução dos gráficos estaria, porém, completa sem que os sindicatos e demais organizações fossem trabalhadoras e mais liberdade de ação. Isso é imprescindível.

Trabalho, sempre alegam carência de "base legal" de

objetos de favoritismos políticos, mas órgãos realmente a serviço dos trabalhadores e, para isso, administrados pelos próprios trabalhadores.

Estas, algumas das importantes resoluções do grande conclave dos gráficos brasileiros, que marcará uma etapa nova de unidade e de grandes lutas reivindicatórias da corporação.

Eles ocuparam, prefeito de Macaé.

Representando as respectivas bancadas partidárias, falaram, para encaminhar os requerimentos de homenagens fúnebres, os deputados Segismundo Andrade, Oceano Carleal, Ari Pitombo, Medeiros Neto, Ermanni Sátiro, Aurélio Viana, Arruda da Câmara, Vasconcelos Costa e Nicarão Silva e os senadores Rui Palmeira, Domingos Viana e Francisco Galotti.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

eleito suplente na legenda da UDN, seção de Alagoas, substituindo o sr. José Maria de Melo, atualmente prefeito de Vilosa, naquele Estado nordestino.

Formado em Engenharia, o sr. Eustáquio Gomes de Melo pertence a uma família de agricultores e industriais do açúcar, tendo sido, entre outros cargos públicos,

UMA TRANSAÇÃO RUINOSA

Sucata Flutuante em Troca da Liberdade de Navegação

Quando aqui esteve, em 1952, o sr. Dean Acheson trouxe na agenda, entre outros, a imposição da vendas de 12 navios de sucata americana de guerra, em troco dos quais exigia uma série de concessões prejudiciais à nossa marinha mercante e atentatórias à nossa soberania. IMPRENSA POPULAR vem denunciando os aspectos do negócio lesivo aos interesses nacionais. Mostramos que, graças à cumplicidade do sr. João Neves, a proposta que deveria ter sido prontamente repudiada foi levada em consideração, e uma lei transitou pelo Congresso no sentido de acabar com facilidades oferecidas por nossos consulados nos Estados Unidos a exportadores que dessem preferências a navios brasileiros.

Enganados a respeito da negociação, os nossos parlamentares aprovaram a referida lei, na convicção, certamente, de que a compra dos citados navios significaria um reforço para o Lôbo Brasileiro.

Apesar disso, a despeito da pressão contínua exercida pelos norte-americanos interessados na transação, nenhum dos governos que se sucederam se animou a concretizá-la. O que acaba de ser feito agora, por disposição expressa do sr. Juscelino Kubitschek, atendendo à indicação do seu Ministro da Viação, o sr. Lúcio Meira.

CONDICIONES ONEROSAS
Da tribuna da Câmara o deputado Armando Lages, embora não considerando os aspectos diretos da compra dos 12 navios, tipo «rios», antigos transportes de guerra de construção de emergência, verberou a inconveniência da transação. Mostrou o exagero do preço cobrado — 11 milhões e 400 mil dólares — que corresponde a mais de 550 milhões de cruzeiros por barcos de 5 mil toneladas. Isso, sem contar as despesas de reequipamento e adaptação que iriam a mais de 2 milhões de dólares e que — noutro bem — de acordo com o contrato de venda, aprovado pelo Congresso norte-americano, teria de ser efetuadas exclusivamente nos estaleiros lanches.

Adiantou o citado parlamentar que nem a menor das «atenções» de que o pagamento seria feito a longo prazo, pode ser levada em consideração, pois, como se sabe, o Presidente da República determinou que o Banco do Brasil reservasse, desde já 4 milhões e 200 mil dólares, para a primeira prestação. Quase 40 por cento do montante serão pagos imediatamente e em moeda cuja crença não precisa ser acentuada.

Acrecentou o fato de que armadores particulares brasileiros acham-se atualmente na Europa, tratando ali da compra de barcos para suas empresas de navegação, o que mostra que os estaleiros europeus são mais vantajosos para tais

transações. Bem como o fato de que tanto a Holanda como o Japão têm oferecido navios ao Brasil, sendo que este país faz negócio à base de troca por produtos brasileiros de exportação.

Ha mais: há uma cláusula no contrato que obriga os referidos navios lanches a só serem empregados em cabotagem, conforme temos denunciado sucessivas vezes. As linhas de longo curso ficam para a MacCormack.

DEFESA DA MARINHA MERCANTE

Se o sr. Juscelino Kubitschek tem de fato o interesse, inúmeras vezes apregoados em discursos, de reerguer a nossa marinha mercante, não faz exatamente o contrário, com a aquisição, em condições tão desvantajosas, desses 12 navios velhos. Não se pode medir essa transação apenas com o fato o Lôbo Brasileiro vir a contar com mais uma dúzia de unidades de 5 mil toneladas por tão alto preço. Preço este em que se incluem, ao lado do gasto dispensável de divisas escassas, a alienação de prerrogativas de independência da nossa marinha mercante.

A defesa da nossa marinha mercante, o instrumento com que contamos para estender o nosso comércio a todos os mercados que nos oferecam vantagens, está precisamente na defesa daquilo que constitui a sua própria razão de existência: a sua independência e liberdade de ação.

CAPITALISTAS AMERICANOS QUEREM INVESTIR NO PAÍS

Capitais que criam riquezas e capitais que as carreiam para fora — Um saldo desfavorável de 26 bilhões de cruzeiros — Competição que deve visar o interesse do Brasil

capitalistas estrangeiros no país, desde que isso venha a significar um apoio ao desenvolvimento do parque industrial brasileiro. Mas concretamente, ai estão incluídos os célebres empréstimos a Light e os empréstimos negociados por Gudin e que só entraram no Brasil nos livros de contabilidade do Ministério da Fazenda.

O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

Em que espécie de empréstimos pretendem esses capitalistas lanches, animados pelo sr. Lucas Lopes, aplicar aqui seus dólares? Esta é a questão fundamental.

Para aceitá-los, há que levar na mais alta consideração os empreendimentos que só geram riquezas para o país: os empreendimentos genuinamente nacionais. Aí, se esse é o resultado da missão chefiada pelo sr. Lucas Lopes, ora em negociações nos Estados Unidos, dentro do esquema do sr. Juscelino Kubitschek de atrair investimentos estrangeiros.

OS CAPITALIS TANQUES

Não há que ser radicalmente infenso à entrada de

capitalistas estrangeiros no país, desde que isso venha a significar um apoio ao desenvolvimento do parque industrial brasileiro. É necessário porém que essa entidade não se anule com posteriores «saídas», quer sobre a forma de um retorno rápido e pre-judicial das es capitalistas.

Parcecer ser esse o primeiro resultado da missão chefiada pelo sr. Lucas Lopes, ora em negociações nos Estados Unidos, dentro do esquema do sr. Juscelino Kubitschek de atrair investimentos estrangeiros.

Eessa definição, que de tão evidente seria perfeitamente dispensável, é aqui levantada pela simples razão de que os capitais norte-americanos investidos no Brasil pelos trustes monopolistas sempre se comportaram como capital parasitário. Levam mais do que trazem, põe siem de retomarem rapidamente as suas origens, deixam armados no país os instrumentos de carectere permanentemente cada vez maiores lucros.

26 BILHÕES EM 17 ANOS

Segundo dados publicados pelo Diário de Notícias, da capital (edição de 24/6/56), de 1939 a 1955 o resultado do movimento de capitais (entradas e saídas), mais a remessa de rendas de investimentos resultaram num total negativo de mais de 26 bilhões de cruzeiros. Nesse período entraram no país, sob a forma de empréstimos ou de investimentos, pouco mais de 9 bilhões de cruzeiros.

TÁVORA, SCHMIDT E MINISTRO EDMUNDO BARBOSA DA SILVA

Ainda nesse mesmo período o resultado cumulativo da nossa balança comercial assinalou um «superávit» de 9 bilhões e 125 milhões de cruzeiros. Isto significa que o saldo obtido no comércio exterior não deu para cobrir as saídas de capitais do país, resultando disso a nossa condição de devedores gerais no mundo.

Este é o resultado de entrada indiscriminada de capitais estrangeiros que aqui não vieram para enriquecer o país, mas para colocá-lo nessa deplorável situação com as remessas de lucros, juros e dividendos. Note-se que, no citado período, o movimento de capitais é de seu interesse, competir com os europeus na instalação de indústrias no Brasil, que essa competição tem suas regras obedecidas, visando acima de tudo os interesses nacionais. Nenhuma preferência, nem uma régua, a não ser para a indústria nacional. Capitalis de fora só poderão ser aceitos na medida em que se dispuserem a colaborar para o desenvolvimento nacional e não, como tem feito até agora o capital norte-americano, para suportar esse desenvolvimento.

O cuidado com a proteção à indústria nacional exige uma vigilância permanente das atividades dos investidores estrangeiros, principalmente os norte-americanos cujos antecedentes conhecemos e sentimos em nossa própria carne.

Se é do seu interesse, competir com os europeus na instalação de indústrias no Brasil, que essa competição tem suas regras obedecidas, visando acima de tudo os interesses nacionais. Nenhuma preferência, nem uma régua, a não ser para a indústria nacional. Capitalis de fora só

poderão ser aceitos na medida em que se dispuserem a colaborar para o desenvolvimento nacional e não, como tem feito até agora o capital norte-americano, para suportar esse desenvolvimento.

IMEDIATA E TOTAL PROIBIÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DAS BOMBAS A E H

Propõe o governo soviético aos EU.UU. e Inglaterra

MOSCOW, 16 (AFP) — O governo soviético propõe a proibição imediata e total das experiências com armas nucleares por um entendimento entre a União Soviética, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha quer no quadro da ONU, quer por um acordo triplex com adesão de outros Estados, quer, enfim, por uma declaração oficial feita separadamente, pelos três governos acima citados — foi o que propôs hoje, ante o Soviet Supremo, o ministro do Exterior Chepilov.

O governo soviético declara-

ra-se pronto a aceitar qualquer uma destas três soluções, e a estabelecer negociações com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, a qualquer momento.

O sr. Chepilov formulou esta proposta em resposta a uma pergunta feita por um grupo de deputados membros do Conselho Mundial da Paz, sobre quais as medidas efetivas que o governo soviético pretende tomar a fim de promover a suspensão das experiências com bombas atômicas e de hidrogênio.

Os Intelectuais Progressistas de Otávio Brandão

Acaba de sair o livro «Os Intelectuais Progressistas», de Otávio Brandão. Destaca o autor, entre os escritores que deram às suas obras sentido compatível com a evolução política do país, Tavares Bastos, Tobias Barreto, Silvio Romero, Euclides da Cunha e Lima Barreto. Observa que estes escritores, tal como os que hoje também se ligam às lutas em

próprio progresso da pátria, representam papel de importância nas batalhas que se travam no Brasil pela completa independência nacional, pela paz, pela cultura e contra as forças obscurantistas.

O livro faz parte da Coleção «Rex», da editora «Organização Simões», desta capital e oferece boas apresentações gráficas.

Negociações Entre a URSS e República Democrática Alema

INICIADAS ONTEM EM MOSCOU

MOSCOW, 16 (AFP) — Começaram hoje, às 17 horas, no Kremlin, as negociações oficiais entre o governo da União Soviética e a República Democrática Alema.

O Marechal George Juschow e o Sr. Molotov tomam parte nas negociações.

A delegação soviética inclui, também, os Srs. Nikolai Bulganin, presidente do Conselho, George Metenkov, vice-presidente do Conselho, Nikita Krushiov, 1º secretário do Comitê Central, e Leonide Brejnev, secretário do Comitê Central e membro suplente do Presidente do Partido Comunista da União Soviética.

Do lado alemão tomam parte nas negociações os Srs. Otto Grotewohl, presidente do Conselho, Walter Ulbricht, H. Loch, O. Nuschke, L. Boelz, L. Belshann, P. Schultz e W. Stoph, vice-presidente do Conselho, assim como o embaixador da República Democrática Alema em Moscou, Sr. J. Koenig.

Atua no Itamarati Poderoso Grupo de Pressão

DEFORMA A IMPRENSA IANQUE DECLARAÇÕES DE CHEPILOV

Verberados os propagandistas da guerra fria — Pela liberdade de imprensa

MOSCOW, 16 (AFP) — «Jamais declarei que queria amordazar a imprensa», declarou hoje o sr. Chepilov, levantando-se contra a interpretação que qualificou de «agressivamente deformada», dada pela imprensa americana à sua entrevista com os jornalistas, realizada nesta capital em 5 de outubro.

Essa retificação do ministro das Relações Exteriores da URSS foi feita no decorso da recepção na embaixada da França, por motivo da data de 14 de julho.

«Eu mesmo fui jornalista em grande parte de minha vida», prosseguiu. Considero que uma esmagadora maioria de jornalistas americanos, britânicos e franceses são pessoas honestas. Em 5 de outubro, indagaram-me quanto às perspectivas da melhoria das relações entre a URSS e os Estados Unidos, e respondi que havia amplas bases de entendimento e que não via obstáculo intransponível no caminho da amizade e da aproximação soviético-americana. Mas, acrescentei, infelizmente existem ainda propagandistas da guerra fria. Alguns representantes da imprensa e do rádio semiam a desconfiança e militam pela guerra fria. Fe-

LIBERDADE DE IMPRENSA

Em seguida, declarou o sr. Chepilov: «Sou, pois, pela liberdade de imprensa, que considero como grande meio de expressão. Mas há uma diferença entre a liberdade de imprensa e a propaganda para a guerra fria. Apesar de toda a minha estima para com a gente da imprensa e do rádio, considero como intolleráveis tais deformações».

Precisou o ministro das Relações Exteriores queencionava estabelecer com a imprensa relações amistosas, e mesmo calorosas, mas as mais elementares regras de honestidade exigem que as palavras de qualquer interlocutor sejam transmitidas corretamente, deixando-se que depois sejam discutidas. Compreendo que os jornalistas podem estar em desacordo comigo».

Concluindo, disse ainda o sr. Chepilov: «Estou convencido de que a esmagadora maioria dos jornalistas trabalha em favor de uma aproximação».

Orquima: Sinônimo de Traição Nacional

PLANO DE TRANSFERÊNCIA DOS ESTOQUES PARA OS ESTADOS UNIDOS

As informações que divulgamos, relativas ao quadro do pessoal empregado na ORQUIMA e estóques acusados pela empresa em ofício enviado a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atómica, foram divulgados também, no mesmo dia (13 último), em página da Imprensa vespertina.

VINGAS DO «EURO»

Outros órgãos da imprensa, com representantes seus credenciados na Câmara Federal, não publicaram as informações prestadas pela ORQUIMA, simplesmente porque não os quiseram fazer ou por não terem podido fazer em virtude, talvez, de compromissos com o poderoso grupo.

As reuniões da Comissão são realizadas a portas abertas e nenhuma restrição é imposta no trabalho da imprensa. Toda a documentação recolhida e a meia das depoimentos prestados, com exclusão, por certo, de um

outro trecho daqueles prestados por oficiais de nossas Forças Armadas, serão, segundo reiteradas afirmações do presidente da Comissão, publicadas em anexos no «Diário do Congresso», para inteiro conhecimento do Congresso Nacional e da nação.

SURPREENDIDOS EM PLENA PREPARAÇÃO DA TRAIÇÃO

A história de que se acham possuídas as gazetas dos Srs. Roberto Marinho e Paulo de Bettencourt tem explicação fácil: tentativa desesperada

de ocultar o crime de alta traição que a ORQUIMA prepara, qual seja o de transferir para os Estados Unidos, levando em sua bagagem o estoque de urânio e monazita para enriquecê-lo no monopólio norte-americano dos engenheiros de guerra atómicos.

A Comissão Parlamentar de Inquérito, ao solicitar as informações que a ORQUIMA, simples empresa particular, deu-se ao luxo de enviar com a rubrica de «confidencial», tinha em vista prevenir o golpe que suspeitava.

SURPREENDIDOS EM PLENA PREPARAÇÃO DA TRAIÇÃO

A história de que se acham possuídas as gazetas dos Srs. Roberto Marinho e Paulo de Bettencourt tem explicação fácil: tentativa desesperada

de mudar-se a quadrilha de Schmidt para os Estados Unidos, acuado como se vê de vigilância cerrada dos patriotas e, vendo, graças à atuação energética e patriótica da Comissão Parlamentar, contactar os seus grandes diários de liberdade para contrabandear as reservas vitais para o país, de minérios torfíferos e videntes o futuro da pátria com charceta dos «acordos» do Itamarati.

QUEREM INVERTER OS PAPEIS

Crime de lesa-pátria não é a divulgação do que não pode ser mantido em segredo — a ORQUIMA não possui concorrentes nem dentro nem fora do país. Tem o monopólio da industrialização das terras raras e o da exportação dos minérios que separa.

Os EE.UU. têm garantido nos vergonhosos contratos do Departamento Económico do Ministério da Relações Exteriores o monopólio da importação. Crime de alta traição seria não divulgar informações capazes de desmantelar o plano criminoso que a quadrilha se preparava para pôr em prática.

ASSINADO ACORDO EGIPCIO-SOVIÉTICO

Em construção reator de 2 mil KW

PARIS, 16 (AFP) — Um acordo egípcio-soviético de cooperação, visando a utilização pacífica da energia atómica, foi assinado dia 12 de outubro, no Cairo, pelo sr. Eugene Kisselov, embaixador da União Soviética, e Gamal Edris Husseini, presidente da Comissão Egípcia de Energia Atómica — anunciou a agência Tass.

Esse acordo prevê notadamente a troca de especialistas, a construção de laboratórios, e uma cooperação nas pesquisas científicas. Todas as entregas e realizações serão efectuadas em contratos separados, concluídos no quadro do acordo comercial existente entre os dois países.

A agência Tass precisa a respeito que o reator experimental construído actualmente pela URSS, no Cairo, em consequência de um acordo anterior, estará terminado em 1958. Sua potência será de 2.000 KW.

GENERALIZAÇÃO DO RECURSO AO SURSIS — INSTITUIÇÃO DA PENA DE DESAPROVAÇÃO PÚBLICA, DE EFEITO PURAMENTE MORAL — PENA DE MORTE A PERNAS EM CRIME CONTRA-REVOLUCIONÁRIOS E QUANDO SE VERIFIQUEM CIRCUNSTÂNCIAS AGRAVANTES — DECLARAÇÕES DO VICE-PRESIDENTE DA CORTE SUPREMA DA U.R.S.S.

dades de apelação. Os detidos, seus parentes, advogados e amigos podem apelar às diversas instâncias dos tribunais, ao Partido, a todas as organizações e à imprensa. Foi instituída uma Comissão Especial junto à Corte Suprema para examinar os pedidos de reabilitação.

O processo Béria Conforme observou o ministro de Béria e os de seus cúmplices de Leningrado e Baku desenrolou-se de maneira mais regular. O caráter secreto de certas fases do processo de Béria deve-se ao fato de que os debates relacionavam-se com a segurança do Estado.

Entretanto, as numerosas testemunhas foram inquiridas na presença de Béria, que podia dirigir-lhes perg

CINEMA

FROU-FROU



Dany Robin tem uma excelente interpretação em Frou-Frou, filme de Augusto Genina em cinematópico e eastmancolor

FRAGMENTOS

* Aspectos do cinema americano é o novo livro de Salviano Cavalcanti de Palva que deverá ser lançado ainda esta semana pela Editora Páginas, na oportunidade reunirá intelectuais e gente de cinema em sua sede. A Editora Páginas editar em sua coleção dedicada ao cinema os roteiros de O sertanejo de Lima Barreto, Orfeu da Conceição, de Vindicta de Morais, Rio 40 Graus de Nelson Pereira dos Santos além de importantes estudos teóricos sobre o filme e sua realização.

* Se todos os homens do mundo... acaba de receber na Bélgica o prêmio «Pérma» tendo sido, neste ocasião, exibido em sessão de gala. É de se notar que o filme de Christian Jacque recebeu há alguns meses atrás o prêmio da Fraternidade por seu sentido de solidariedade humana.

* O deputado pede informações — O sr. Aurélio Viana requereu à SUMOC informações detalhadas sobre a importação de filmes, que lhe foram negadas quando de seu pedido ao hóquei departamento. Vale lembrar que o referido deputado vem se interessando pelos deslizes do cinema nacional que pretende aprofundar projeto sobre a matéria.

* CASA NOVA, AMANTE SUBLIME, foi exibido às 24 horas de sexta-feira última como parte das iniciativas culturais da Sociedade Teatral de Arte, para os sócios e convidados daquela entidade. A película apresentada em cores tendo em seu elenco os nomes de Marina Vlad, Gabrielle Ferretti, Corine Calvet e Irene Galter, foi muito bem recebida pelos presentes no Art Palácio.

ESPECTACULOS DE HOJE

- **FIESTAS DE AMOR** — Direção de Joshua Logan, com William Holden, Kim Novak, Rosalind Russell e Betty Field. Rex, Rian e Leblon, às 12h - 3:30pm - 15h - 16h30m horas.
- **VINTAGE MIL LEGIAT SUBMARINAS** — Direção de Richard Fleischer, com James Mason, Paul Lukas, Kirk Douglas e Peter Lorre. Astória, Olympia, Pernambuco, às 2 - 4 - 5 - 8 e 10 horas.
- **VIBAS AMARGAS** — Direção de Elia Kazan, com Julie Harris, James Dean, Raymond Massey e Jo Van Fleet. Paul, Elysée, às 2 - 4:30 - 7 e 9:30 horas, no Plaza, às 11:30 horas.
- **QUANDO O CORACAO FLORECE** — Direção de David Lean, com Elizabeth Taylor, Hepburn, Ira Mirlin e Thomas Brazil. No Imperador, às 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
- **A MULHER DO RIO** — Direção de Mario Soldati, com Sophia Loren, Gina Lollobrigida, São Paulo, Copacabana, Ipanema, Miramar, América, Santa Allende, Monte Castelo, Leopoldina, Botafogo, Floriano e Icaraí, às 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
- **BUTOTS EM FERIA** — Direção de Jerry Hopper, com Tony Curtis, Ernest Borgnine.

CLASSIFICADOS

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Terças, quintas e sábados das 14:30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3^o — s/ 302 — tel.: 52-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESSES — Clínica geral — Av. Rio Branco, 155 — 10^o — s/ 1.303 — Diariamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 18 horas. Tel.: Consultório: 33-3753 e res: 25-5098. Rua São de Setembro, 219 — 1^o andar.

DR. URANDOLFO FONSECA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3^o and. sala 302 — tel.: 52-3315.

DR. JAYME GRABOIS — Desânimo, angústia, fobias, insônia, irritabilidade, nervosismo, entimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso, esgotamento, dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTORSSOS NEUROTICOS. — Horário: das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Diariamente. — Rua Alvaro Alvim, 21-13^o s/ 1.304 — tel.: 52-3046.

ADVOGADOS

DR. LETELIDA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4^o andar, grupo 402 — tel.: 52-4993.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 100 — 15^o — sala 1.502 — telefone: 42-1133.

DR. CALHEIROS BONET — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.408 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — DRA. NORMAN DE MORAES EMERY, advogados. — Causas trabalhistas — Civis — Criminais — Direito de família — Inventário. Rua da Quitanda, 30, 8^o andar, sala 812 Edif. Santo Angelo. Telefone: 22-5878. Das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.

DR. EMMO DUARTE — Causas civis e criminais — Avenida Erasmo Braga, 255, 3^o andar, Grupo 303 — Telefone: 22-2534.

DR. HEITOR ROCHA FARIA — Causas civis comerciais — Direito de família — Inventário. Rua do Ouvidor, 160 s/ 017 — Tel.: 48-6475. — Horário: das 11h 12 e de 16:30 às 18:30 horas.

DR. SEVERINO REZERRA — Causas civis, comerciais e direito de família. Av. Erasmo Braga, 255-4^o and. s/ 402 — Tel.: 22-0336.

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO! utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa sede de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vés. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar por escrito e economicamente.

SUA GELADEIRA ESTÁ COM DEFETOS? O sr. dispõe de um maravilhoso aparelho para consertos de geladeiras e motores. Substituição de unidades móveis. Atende-se a preços normais. Informações: 42-3066 — São Cristóvão, 211.

FEDREIRO
Presta-se de mero-oficial — Tel.: 48-1951, falar com o sr. Telmo Mesquita

VENDEM-SE 2 casas, uma tem 2 quartos e sala, a outra tem, quarto, sala e cozinha, ambas com água e gás em Maracanã. Preço: Cr\$ 200.000,00, aluguel e o pagamento — tratar com o sr. Gonçalves — rua Tuiuti, 211 — São Cristóvão.

DESIGNADOS OS REPRESENTANTES DO CALGF

Cumprindo o disposto nos estatutos daquele grêmio, e presidente do Centro Acadêmico Luiz Gama Filho designou os estudantes Valdir Cordovil e Valdi Morais para a representação do CALGF ao XIX Congresso da UNE. Esses delegados levarão ao concílio várias teses dos alunos da Faculdade, abrangendo: a) Restaurantes estudantis; b) Auxílio às UU. EE.; c) Aumento das tarifas postais e telegráficas; d) Aprovação do projeto de extinção da P.E.

FESTIVAL DE CINEMA

Dando prosseguimento ao Festival Cinematográfico do Neo-Realismo Italiano, promovido pelos Cine-Clubes da ENBA e EBAP, será apresentado hoje o filme "Molino do Pô", dirigido por Alberto Lattuada. O local da projeção será o Salão Nobre da ENBA, no horário das 16, 18 e 20 horas. Informações pelo telefone 52-9415.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Movimento e Studantil

Iminente a Falência do Restaurante

A CHASE às portas da falência e Restaurante da União Acadêmica Paraense (UAP), que, por falta de verbas, tem em situação calamitosa seus serviços de assistência e manutenção.

Segundo reportagem publicada pelo jornal "Flash", daquele Estado, encontra-se demissionário o diretor do Restaurante, que encaminhou ao presidente da UAP circunstâncias relativamente apontado irregularidades que vão desde falta de limpeza de sede e cortes da luz elétrica ao atraso no pagamento às fornecedores do restaurante. Estes, diante do atraso na liquidação dos débitos, resolveram suspender o crédito da UAP, que se vê a braços com mais um problema. A situação do Restaurante da UAP é bem um sintoma da ausência do governo no campo da assistência social aos estudantes, fazendo com que sejam freqüentes as ameaças sobre seus estabelecimentos de assistência.

O deputado pede informações — O sr. Aurélio Viana

reclama ao governo uma solução imediata para tanto, a situação criada. Mas saberão também, no Congresso da UNE que se avizinha, juntamente com seus colegas de todo o país, reclamar um verdadeiro programa de assistência social, consubstanciado na criação de uma vasta Rádio Nacional de Cessas das Estudantes e de Restaurantes Estudantis.

Os estudantes parenses sabem reclamar ao governo uma solução imediata para tanto, a situação criada.

Mas saberão também, no Congresso da UNE que se avizinha, juntamente com seus colegas de todo o país, reclamar um verdadeiro programa de assistência social, consubstanciado na criação de uma vasta Rádio Nacional de Cessas das Estudantes e de Restaurantes Estudantis.

Assembleia de 1956 — O deputado pede informações — O sr. Aurélio Viana

reclama ao governo uma solução imediata para tanto, a situação criada.

Mas saberão também, no Congresso da UNE que se avizinha, juntamente com seus colegas de todo o país, reclamar um verdadeiro programa de assistência social, consubstanciado na criação de uma vasta Rádio Nacional de Cessas das Estudantes e de Restaurantes Estudantis.

Assembleia de 1956 — O deputado pede informações — O sr. Aurélio Viana

reclama ao governo uma solução imediata para tanto, a situação criada.

Mas saberão também, no Congresso da UNE que se avizinha, juntamente com seus colegas de todo o país, reclamar um verdadeiro programa de assistência social, consubstanciado na criação de uma vasta Rádio Nacional de Cessas das Estudantes e de Restaurantes Estudantis.

Assembleia de 1956 — O deputado pede informações — O sr. Aurélio Viana

reclama ao governo uma solução imediata para tanto, a situação criada.

Mas saberão também, no Congresso da UNE que se avizinha, juntamente com seus colegas de todo o país, reclamar um verdadeiro programa de assistência social, consubstanciado na criação de uma vasta Rádio Nacional de Cessas das Estudantes e de Restaurantes Estudantis.

Assembleia de 1956 — O deputado pede informações — O sr. Aurélio Viana

reclama ao governo uma solução imediata para tanto, a situação criada.

Mas saberão também, no Congresso da UNE que se avizinha, juntamente com seus colegas de todo o país, reclamar um verdadeiro programa de assistência social, consubstanciado na criação de uma vasta Rádio Nacional de Cessas das Estudantes e de Restaurantes Estudantis.

Assembleia de 1956 — O deputado pede informações — O sr. Aurélio Viana

reclama ao governo uma solução imediata para tanto, a situação criada.

Mas saberão também, no Congresso da UNE que se avizinha, juntamente com seus colegas de todo o país, reclamar um verdadeiro programa de assistência social, consubstanciado na criação de uma vasta Rádio Nacional de Cessas das Estudantes e de Restaurantes Estudantis.

Assembleia de 1956 — O deputado pede informações — O sr. Aurélio Viana

reclama ao governo uma solução imediata para tanto, a situação criada.

Mas saberão também, no Congresso da UNE que se avizinha, juntamente com seus colegas de todo o país, reclamar um verdadeiro programa de assistência social, consubstanciado na criação de uma vasta Rádio Nacional de Cessas das Estudantes e de Restaurantes Estudantis.

Assembleia de 1956 — O deputado pede informações — O sr. Aurélio Viana

reclama ao governo uma solução imediata para tanto, a situação criada.

Mas saberão também, no Congresso da UNE que se avizinha, juntamente com seus colegas de todo o país, reclamar um verdadeiro programa de assistência social, consubstanciado na criação de uma vasta Rádio Nacional de Cessas das Estudantes e de Restaurantes Estudantis.

Assembleia de 1956 — O deputado pede informações — O sr. Aurélio Viana

reclama ao governo uma solução imediata para tanto, a situação criada.

Mas saberão também, no Congresso da UNE que se avizinha, juntamente com seus colegas de todo o país, reclamar um verdadeiro programa de assistência social, consubstanciado na criação de uma vasta Rádio Nacional de Cessas das Estudantes e de Restaurantes Estudantis.

Assembleia de 1956 — O deputado pede informações — O sr. Aurélio Viana

reclama ao governo uma solução imediata para tanto, a situação criada.

Mas saberão também, no Congresso da UNE que se avizinha, juntamente com seus colegas de todo o país, reclamar um verdadeiro programa de assistência social, consubstanciado na criação de uma vasta Rádio Nacional de Cessas das Estudantes e de Restaurantes Estudantis.

Assembleia de 1956 — O deputado pede informações — O sr. Aurélio Viana

reclama ao governo uma solução imediata para tanto, a situação criada.

Mas saberão também, no Congresso da UNE que se avizinha, juntamente com seus colegas de todo o país, reclamar um verdadeiro programa de assistência social, consubstanciado na criação de uma vasta Rádio Nacional de Cessas das Estudantes e de Restaurantes Estudantis.

Assembleia de 1956 — O deputado pede informações — O sr. Aurélio Viana

reclama ao governo uma solução imediata para tanto, a situação criada.

Mas saberão também, no Congresso da UNE que se avizinha, juntamente com seus colegas de todo o país, reclamar um verdadeiro programa de assistência social, consubstanciado na criação de uma vasta Rádio Nacional de Cessas das Estudantes e de Restaurantes Estudantis.

Assembleia de 1956 — O deputado pede informações — O sr. Aurélio Viana

reclama ao governo uma solução imediata para tanto, a situação criada.

Mas saberão também, no Congresso da UNE que se avizinha, juntamente com seus colegas de todo o país, reclamar um verdadeiro programa de assistência social, consubstanciado na criação de uma vasta Rádio Nacional de Cessas das Estudantes e de Restaurantes Estudantis.

Assembleia de 1956 — O deputado pede informações — O sr. Aurélio Viana

reclama ao governo uma solução imediata para tanto, a situação criada.

Mas saberão também, no Congresso da UNE que se avizinha, juntamente com seus colegas de todo o país, reclamar um verdadeiro programa de assistência social, consubstanciado na criação de uma vasta Rádio Nacional de Cessas das Estudantes e de Restaurantes Estudantis.

Assembleia de 1956 — O deputado pede informações — O sr. Aurélio Viana

reclama ao governo uma solução imediata para tanto, a situação criada.

Mas saberão também, no Congresso da UNE que se avizinha, juntamente com seus colegas de todo o país, reclamar um verdadeiro programa de assistência social, consubstanciado na criação de uma vasta Rádio Nacional de Cessas das Estudantes e de Restaurantes Estudantis.

Assembleia de 1956 — O deputado pede informações — O sr. Aurélio Viana

reclama ao governo uma solução imediata para tanto, a situação criada.

Mas saberão também, no Congresso da UNE que se avizinha, juntamente com seus colegas de todo o país, reclamar um verdadeiro programa de assistência social, consubstanciado na criação de uma vasta Rádio Nacional de Cessas das Estudantes e de Restaurantes Estudantis.

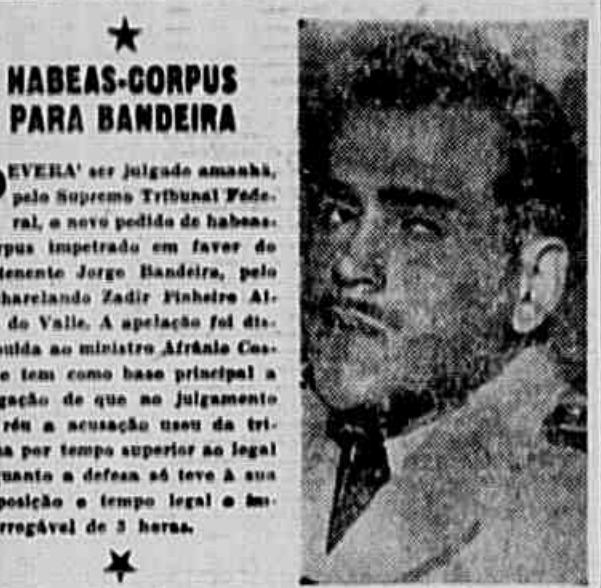
Assembleia de 1956 — O deputado pede informações — O sr. Aurélio Viana

reclama ao governo uma solução imediata para tanto, a situação criada.

Aumento dos Servidores! Negrão Prepara o Veto Total

DESFILE DA MISS UNIVERSO

COFAP A FAVOR DO TRUSTE



HABEAS-CORPUS PARA BANDEIRA

DEVERA' ser julgado amanhã, pelo Supremo Tribunal Federal, o novo pedido de habeas-corpus impetrado em favor do ex-tenente Jorge Bandeira, pelo bacharelando Zadir Pinheiro Alves do Valle. A apelação foi dirigida ao ministro Afonso Costa e tem como base principal a alegação de que no julgamento do réu a acusação usou da tribuna por tempo superior ao legal quando a defesa só teve à sua disposição o tempo legal e imperativo de 3 horas.

ELEITA "A MAIS BELA ESTUDANTE DE 1956"

A senhorita Maria de Lourdes Marly Goulart, foi eleita, domingo último, a "Mais Bela Estudante de 1956". O certame foi levado a efeito na sede do Botafogo de Futebol e Regatas e o júri foi composto por destacadas figuras dos meios artísticos e intelectuais.

A NOTA SENSACIONAL
O segundo lugar foi conquistado pela senhorita Helga Hoffmann. O interesse-

sante do caso está em que a diferença do primeiro para o segundo lugar foi de apenas 1 voto. O terceiro lugar coube à senhorita Maria Vilma Drumond Menezes. . .

CARACTERÍSTICAS DO CONCURSO

Merce real destaque o critério adotado para a escolha da "Mais Bela estudante de 1956". Todas as candidatas foram submetidas, antes do desfile, a uma

série de perguntas destinadas a medir o grau de cultura das mesmas. Para ser eleita, a candidata necessitava não sómente de graça e beleza mas também de atributos intelectuais.

A seguir, realizaram-se os dois desfiles, em traje de passado e a rigor.

Helga Hoffmann, conquistou o segundo lugar no concurso da "Mais Bela Estudante de 1956".



JÁ COMEÇOU A FALTA D'ÁGUA E O GOVÉRNO... MANDA REZAR

Submeteu-se a COFAP à Imposição dos Moinhos

Foi bastante o presidente da COFAP anunciar a liberação dos preços do pão especial para que as padarias começasse a receber as suas quotas normais de farinha de trigo e o trabalho das panificadoras retomasse o ritmo regular. Não passava, portanto, de sorteira máfia a escandalosa negociação que durante várias semanas preocupou as donas de casa e lançou os panificadores em busca da elevação dos preços como fórmula única para o restabelecimento do normalmente normal do pão à população.

MINDELO SUBMISSO AOS TRUSTES

O Cel. Frederico Mindelo, presidente da COFAP, anunciou a liberação dos preços do pão especial enquanto, simultaneamente, dizia que essa medida não afetaria os interesses da população, que na sua grande maioria consome o chamado «pão francês».

Reclamam os Favelados a Posse das Favelas

COMPARECERAM A CÂMARA PARA PEDIR APROVAÇÃO DE LEI

CENTENAS de favelados concentraram-se ontem diante da Câmara Municipal e superlotaram as galerias da Câmara para reclamar a aprovação do projeto que lhes ga-

EM DUAS PALAVRAS

— Em reunião realizada ontem no Palácio do Catete, foi determinado a construção de um mercado municipal de emergência em Beija-Flor, à margem da Avenida Brasil, que foi criada em regime de cooperação entre a PDF e a COFAP, e deverá estar aberto dentro de 120 dias.

— O titular da 24ª Vara Criminal, condenou, ontem, o cidadão Waldemar José de Oliveira a 15 dias de reclusão e multa de 200 cruzeiros por ter recusado a comparecer como testemunha perante o juiz da 1ª Vara Criminal no dia 15 de maio último. O condenado obteve suspenção condicional da pena por dois anos por ter feito festejo anteriormente.

— O governo dinamarquês designou o professor Axel Schou para representar aquele país no Congresso Internacional de Geografia que se realizará de 9 a 18 de agosto nesta Capital. . .

— Na sessão de hoje do Tribunal Marítimo serão julgados os processos do abaloamento das lanchas a motor "Maria Deusa" e "Maria Lídia", ocorrido em dezembro de 53 no Estado de Sergipe.

— Cinco indivíduos roubaram 1.500 cruzetas do motorista Manuel Sales Pinto. Nós saímos dispararam cinco tiros contra a vítima, que foi internado em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

— Depois de vibrar vários golpes de machadinho contra o seu companheiro Antônio Brandão, com quem reside em Bonsucesso, Rita Miranda Barreto ingressou forte dose de veneno, falecendo pouco depois no quintal da sua residência. Antônio encontra-se internado no hospital Getúlio Vargas, em estado grave.

Mais uma vez, portanto, o órgão federal de controle dos preços e abastecimento curvava-se submisso às exigências de grandes empresas internacionais que distribuem a farinha de trigo em nosso país e que por meio da sonecação do produto forçaram as padarias a suspenderem parcialmente o fabrico do pão até que os seus propósitos fossem satisfeitos.

Não é verdade que a população esteja livre de qualquer prejuízo com o aumento nos preços do pão especial.

Como as experiências anteriores têm demonstrado, usufruindo maiores lucros com a venda do pão especial, os padereiros, aos poucos, irão reduzindo a fabricação do popular, e, ainda, por meio de sacrifícios impostos à qualidade e ao tamanho do produto, forçarão o consumidor a optar pela aquisição do produto melhor.

Ao anunciar a «palavra da COFAP» sobre o assunto, Mindelo não conseguiu esconder que o governo estava

sendo pressionado por verdadeira chantagem por parte dos moinhos estrangeiros: daria uma subvenção de mais de um bilhão de cruzeiros às grandes empresas distribuidoras de farinha ou teria de autorizar o aumento solicitado. De qualquer maneira, como se vê, o sacrifício pertencia a povo.

O próprio presidente da COFAP sabe que dentro em pouco as padarias estariam forçando a venda do pão especial, que lhes daria maiores

lucros. Não podendo esconder essa evidência, o cel. Mindelo preferiu, entretanto, prometer uma «rigorosa fiscalização» para evitar os abusos, embora sabendo que seria muito mais fácil e justo descobrir o jogo dos moinhos e obrigar-lhos a entregar ao consumo a farinha econômica que chegou recentemente em navios, como o próprio Mindelo confessou na sua declaração à imprensa, sábado último.

O GOVERNO MANDA REZAR

Enquanto isso, o governo municipal através do sr. Edgar Braga (o das negociações com os canos condensados pelo Instituto de Tecnologia) continua à frente do Departamento de Águas e a única coisa que faz é mandar a população rezar. Culpa a estiagem para não confessar a inépcia, a incapacidade de resolver os problemas e as negociações que têm retardado a construção da adutora do Guandu e feito estourar os canos da 2ª de Lages.

FALTA DE RESERVATÓRIOS A CAUSA

A verdade é que os últimos dirigentes do D.A.E. têm anunculado, cada ano, milhões e milhões de litros d'água, uma verdadeira orgia, mas a cidade está cada vez mais seca. O problema em que, enquanto se constrói cada vez mais adutoras, não se trata dos reservatórios. Por mais adutoras que hajam, sem reservatórios sempre faltará água.

RESERVA DE APENAS 20 POR CENTO DO CONSUMO DIÁRIO

Enquanto em todas as principais cidades do mun-

O Diretor do Departamento de Águas culpa a estiagem — Causa verdadeira: os reservatórios estão se transformando em monumentos históricos

do, reserva-se água para os dias de estiagem e para prevenir acidentes no Rio distribui-se e muita mal toda a água trazida. Em 1938 havia reservatórios com a capacidade de acumular aproximadamente 88 por cento do consumo diário de água (Los Angeles tem água acumulada para 180 dias). A capacidade de acumulação aumentou nos últimos anos de 28 milhões de litros, passando a 365 milhões e 500 mil, teoricamente porque foi total a babilônia introduzida no D.A.E. por seus últimos dirigentes que grande parte dos reservatórios não podem mais receber água e estão se transformando em monumentos históricos do Pedro-Preto.

do, reservar-se água para os dias de estiagem e para prevenir acidentes no Rio distribui-se e muita mal toda a água trazida. Em 1938 havia reservatórios com a capacidade de acumular aproximadamente 88 por cento do consumo diário de água (Los Angeles tem água acumulada para 180 dias). A capacidade de acumulação aumentou nos últimos anos de 28 milhões de litros, passando a 365 milhões e 500 mil, teoricamente porque foi total a babilônia introduzida no D.A.E. por seus últimos dirigentes que grande parte dos reservatórios não podem mais receber água e estão se transformando em monumentos históricos do Pedro-Preto.

MAE E FILHA ATROPELADAS

EMILIANA Rosa Romero Martinez, francesa, de 38 anos, residente no Hotel Albuquerque, foi vitimada na tarde de ontem, juntamente com uma sua filha de 4 anos de idade, por atropelamento na rua Buenos Aires, esquina com a Av. Passos. Emiliana e sua filha chegaram ontem mesmo do Marroco Francês e após medicadas retiraram-se para o hotel em que estão hospedadas.

PREVISÃO DO TEMPO

(Até às 14 horas de hoje)

Tempo — Bom com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Do sul leste a nordeste, frescos.

Máxima — 26,2.

Minima — 16,5.

REPORTER POPULAR

FONE: 22-8518

Silki Estreou Ontem o Número "A Guilhotina"

Perante grande número de jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas reunidos sobredjo do Cinec Trianon, Silki fez a estréia na tarde de ontem, do seu mais novo espetáculo de faqueirismo: "A Guilhotina".

Trata-se de uma prova que exige extraordinária dose de sangue frio e vasto treinamento do seu executante. Uma simples hesitação de algumas frações de segundo pode resultar em fatalidade. A execução defasada de uma das fases da exibição poderá significar a morte do faqueiro que vive doente, analfabeto e papuêrrimo.

FUNDAMENTALMENTE, A NOVA APRESENTAÇÃO DE SILKI CONSISTE EM COLOCAR SEU PESO NO TRAJETO DA LÂMINA DE UMA GUILHOTINA, DA QUAL TEM QUE SE LIVRAR NUM GOLPE DE CABEÇA, MANTENDO O RESTO DO CORPO IMOBILIZADO.

Na exibição ontem, especialmente nos profissionais da imprensa Silki apresentou também suas habilidades em livrar-se de algemas que lhe foram fechadas em torno dos pulsos, provas essas que foram antecedidas de um coquetel oferecido aos presentes.

VEJA A MECÁICA MUSULMANOS SOVIÉTICOS

Telegrama de Moscou, da Agência Inter Press, dá conta de que viajaram de avião para a Arábia Saudita muçulmanos da União Soviética, que se dirigem para Meca e Medina. Figuram na delegação o Iman da Mesquita de Moscou e muçulmanos da Tartária das Repúblicas da Ásia Central, transcaspiânia e Kazakstão.

MILHAS DE SACAS COM BATATAS IMPORTADAS DO PARAGUAI APÓDRECEM NO INTERIOR DOS ARMAZÉNS 14, 15 E 30 NO CAIS DO PORTO,

ENQUANTO A POPULAÇÃO É ORGANIZADA PAGAR PREÇOS EXORBITANTES PELO PRODUTO.

Em menos de dois meses a COFAP comprou mais de cinco mil toneladas daquele tubérculo, que, depois de longa permanência nos armazéns portuários, foram levados e jogados ao lixo na ilha da Sapociaria, em virtude do excesso do produto não mais permitido a seu consumo pela população.

PROGRAMA DAS BELDADES

Teve os concorrentes, faltava "Miss Argentina" que chegará a Long Beach amanhã de manhã.

Hoje, o programa das belas damas comporta a visita aos estúdios da Universal-International, para assistir a rodagens de um filme que este ano é a "amazônia internacional".

As concorrentes começaram a maior parte do dia de sábado, aos fotógrafos, e as semifinais e finais na quarta-feira e dias seguintes, conforme as necessidades.

REALIZOU-SE em Long Beach desfile sobre um flutuante de hidro-avião

norte da Europa queimaram-se muito.

PROGRAMA DAS BELDADES

Teve os concorrentes, faltava "Miss Brasil", que desfilou em Long Beach

Batatas da COFAP Apodrecem no Cais do Porto

Milhares de sacas com batatas importadas do Paraguai apodrecem no interior dos armazéns 14, 15 e 30 no Cais do Porto, enquanto a população é obrigada a pagar preços exorbitantes pelo produto.

Em menos de dois meses a COFAP comprou mais de cinco mil toneladas daquele tubérculo, que, depois de longa permanência nos armazéns portuários, foram levados e jogados ao lixo na ilha da Sapociaria, em virtude do excesso do produto não mais permitido a seu consumo pela população.

MIL PONTES PARA UMA ESTRELA

Pequim, 16 (Inter Press) — Foram terminadas as obras da ferrovia Tsao Si-Tsien-Dui, que unirá as zonas norte, ocidental e sul ocidental da nação chinesa.

Os construtores terminaram já a última ponte. Ao longo dos trilhos da ferrovia foram construídas cerca de 1.000 pontes.

Agua não é apenas aqua líquido incolor, inodoro e

pouco de fermento, e temos o pão. E se nesse mississímo pão que os donos da padaria dividem, sob a proteção da COFAP, em especial e popular, também chamado "bucha", de qualquer forma, o pão é d'água, ou crúciu, francês, aleman, italiano, segundo cortas variadas no preparo. Sua matrizes prima é a mesma no fundamental. Por que, então, liberar o especial?

Mindelo pode responder. Mindelo admitiu toda essa manobra de "escassez" do trigo, trigo argentino à beira mar, Rosário à espera de embarque, trigo brasileiro apodrecendo no Rio Grande do Sul. Mindelo tomou medidas com a devida previdência e diante de clamor preparado libera o preço do pão especial prometendo fiscalizar melhor para que não falte ao povo a bucha. Mas grande presidente da COFAP! E o maior. E carioca completará a classificação merecida.

PEDRO VELHO

DESFILEM AS CANDIDATAS AO TÍTULO DE MISS UNIVERSO

Miss Brasil desfilou sobre um flutuante de hidro-avião

REALIZOU-SE em Long Beach desfile sobre um flutuante de hidro-avião

norte da Europa queimaram-se muito.

PROGRAMA DAS BELDADES

Teve os concorrentes, faltava "Miss Argentina" que chegará a Long Beach amanhã de manhã.

Hoje, o programa das belas

damas comporta a visita aos estúdios da Universal-International, para assistir a rodagens de um filme que este ano é a "amazônia internacional".

As concorrentes começaram a maior parte do dia de sábado, aos fotógrafos, e as semifinais e finais na quarta-feira e dias seguintes, conforme as necessidades.

REALIZOU-SE em Long Beach desfile sobre um flutuante de hidro-avião

norte da Europa queimaram-se muito.

PROGRAMA DAS BELDADES

Teve os concorrentes, faltava "Miss Brasil", que desfilou em Long Beach

Milhares de sacas com batatas importadas do Paraguai apodrecem no interior dos armazéns 14, 15 e 30 no Cais do Porto, enquanto a população é obrigada a pagar preços exorbitantes pelo produto.

Em menos de dois meses a COFAP comprou mais de cinco mil toneladas daquele tubérculo, que, depois de longa permanência nos armazéns portuários, foram levados e jogados ao lixo na ilha da Sapociaria, em virtude do excesso do produto não mais permit